

FALLECIMENTOS

DR. HERCULANO DE FREITAS

Falleceu, hontem, na Capital Federal, o dr. Uladislau Herculanu de Freitas, recentemente empossado no cargo de ministro do Supremo Tribunal.

Bem que nascido no Estado do Rio Grande do Sul, Herculanu de Freitas foi uma das figuras de grande relevo na politica de nosso Estado.

Republicano desde o tempo da monarchia, o seu enthusiasmo pelos novos principios democraticos obrigou-o a abandonar a carreira das armas, quando matriculado alumno na Escola Militar de Porto Alegre.

A renuncia a profissao esportiva, fez-o tambem mudar de terra, vindo, entao, a residir nesta capital, onde iniciou os seus estudos na Faculdade de Direito.

Encontrara, assim, o meio propicio e o momento opportuno em que o seu grande talento pudessem fazer.

Notabilizou-se desde logo nas rodas estudantinas como os mais inflammados propagandistas das duas ideias maximas da mocidade do tempo: a Republica e a Abolicao.

Emprestou a essas duas causas o vigor e a vivacidade de sua intelligencia e o brilho involuntario de sua eloquencia.

Com o advento do novo regimen, elle, que formara ao lado dos campeoes, teve que tomar parte activa na administracao do pais e do Estado.

Occupou, successivamente, cargos de responsabilidade, baseando sempre por uma aura de sympathia publica que lhe vinha do prestigio de seu alto valor mental e do seu feitio de bonhomia perenne e jovial.

Nunca sentiu a vertigem da altura. Foi sempre despendido e chao no trato e nas suas relações de amizade.

Deputado e senador em diversas legislaturas do Congresso Estadual, deputado federal por S. Paulo, secretario da Justica e da Fazenda, no quadriennio Altino Arantes, ministro da Justica, no governo do marechal Hermes, pode dizer-se que, nestes ultimos trinta annos, esteve em todas as posicoes de destaque politico.

A sua actuacao publica não parou, porém, ahi.

Cultor apaixonado do direito, tendo se imposto como uma verdadeira autoridade em materia de constitucionalismo, os seus conhecimentos foram aproveitados com a sua nomeação para lente de direito constitucional em nossa Faculdade.

No velho casarão do largo de S. Francisco gosou sempre da estima e da admiracao de seus alumnos.

Logo, mais tarde, passou ao lugar de director da Faculdade, cargo este que a sua actividade politica não lhe permitiu exercer continuamente.

Ultimamente, após os debates animados e calorosos em que se empenhou no primeiro turno das discussões da revisao constitucional, foi escolhido para occupar a cadeira de ministro do Supremo Tribunal Federal, vago com a morte do dr. João Luiz Alves, tendo tomado posse em Janeiro do corrente anno.

O sr. presidente do Estado, assim que teve conhecimento da morte do dr. Herculanu de Freitas, telegraphou á familia enlutada, apresentando suas condolencias e pedindo permissoes para que os funeraes fossem feitos aqui e a expensas do Estado de S. Paulo.

S. exa. determinou ainda que o expediente das repartições publicas fosse suspenso ás 16 horas, hasteando-se a bandeira nacional a meio pau nos edificios publicos durante tres dias.

Os srs. secretarios de Estado tambem enviaram telegrammas de condolencias á familia do saudoso extinto.

Na sessão de hontem, do Tribunal de Justica, foi inserto na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do dr. Herculanu de Freitas.

O dr. Pires do Rio, prefeito municipal, mandou suspender o expediente de todas as repartições municipais, em homenagem á memoria do illustre morto.

A Faculdade de Direito, a qual o extinto foi director e cattedratico, será hasteada por tres dias a bandeira em funeral, sendo as aulas suspensas hontem e tambem hoje.

A noticia foi recebida quando o dr. Manoel Pacheco Prestes leccionava na sua cadeira de Direito Civil. Immediatamente aquelle professor suspendeu a sua aula, tendo exaltado, em ligeiras palavras, os grandes dotes intellectuaes do fallecido mestre de direito.

A directoria do Centro Academico XI de Agosto, logo que teve conhecimento da morte do dr. Herculanu de Freitas, ministro do Supremo Tribunal Federal, enviou á exma. viuvia Herculanu de Freitas o seguinte telegramma:

"O Centro Academico XI de Agosto, organo representativo dos estudantes de direito de S. Paulo, manifesta a v. exa. o seu profundo pesar pelo fallecimento do dr. Herculanu de Freitas, imminente homem publico e preclaro professor de direito. — aa) Affonso Martins Ribeiro, presidente; Agrippino Ribeiro da Silva, secretario."

A proposito da morte do illustre politico, recebemos os seguintes telegrammas:

Rio, 14 (A.) — Falleceu esta manha, ás 7 horas e 30 minutos, em sua residencia, o sr. dr. Herculanu de Freitas, victima de um colapso cardiaco.

Rio, 14 — Na Camara dos Deputados, de que fora membro até ha poucos mezes, causou funda surpresa o fallecimento do ministro Herculanu de Freitas, que, ainda no ultimo sabado, passara pela avenida Rio

Branco, tendo ido, oltrosim, no domingo e hontem, ás corridas hippicas. Apparentava boa saude, não revelando o menor soffrimento physico.

A mesa da Camara comparecerá, incorporada, ao enterro do ex-deputado, e mandará collocar uma coroa sobre o seu feretro — consorte nota fornecida á imprensa.

Rio, 14 (A.) — Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal, logo após a leitura da acta e sua approvação, o sr. presidente communicou ao Tribunal o fallecimento do ministro Herculanu de Freitas, que em vida brilha como parlamentar e mestre, jurisconsulto de escol no ramo de Direito e requereu que se consignasse em acta dos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar e bem assim se levantasse a sessão, em homenagem á sua memoria.

O sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. ministros Muniz Barreto, Godofredo Cunha e Edmundo Lins, para representarem o Tribunal em todas as homenagens funebres, que forem prestadas á memoria do extinto, determinando luto por 8 dias.

O ministro Muniz Barreto, pedindo a palavra pela ordem, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Muito mais soffremos quando succumbidos diante de um mal inesperado e irremediavel, somos obrigados a externar, em voz entrecortada pela dor, o que nos vae na alma e desespero pelo apartamento eterno de um ente caro, companheiro de jornada em espinhosa vida pelas responsabilidades perante os nossos concidadãos e perante a patria.

Herculanu de Freitas, emérito professor e jurisconsulto de renome, passou por esta alta corporação judiciaria, como um meteoro fulgurante, quando tudo indicava que permaneceria elle aqui por muito tempo, servindo á justica intransigentemente, aureolado pelo grande saber, pelo intenso brilho do seu talento fascinador, e por exemplos de caracter e firmeza de vontade.

Custa acreditar que se lhe tenha extinguido tão subita e preciosa existencia. Parece-nos ainda que o vemos naquella cadeira, com o perenne sorriso de bondade a se lhe desenharem nos labios, expressao sincera de um espirito sempre igual, inclinado sem reticencias para o bem.

Não veio da magistratura nem da advocacia movimentada, mas nenhuma das lides trazidas ao Tribunal causou-lhe surpresa. Sobre ellas se manifestou sem vacillações, dando repetidas provas da sua invejada cultura.

Respondendo ao sensacional discurso, de João Mangabeira, no dia de sua posse, disse o inesquecivel magistrado, deixando já fóra a politica para ser aqui exclusivamente juiz. De logo demonstrou que não promettera em vão, subordinando os seus votos, julgamentos, tão só a imposições da verdade e ás exigencias da lei; Herculanu de Freitas cumpriu com superioridade a palavra empenhada.

A commissão nomeada por v. exa, sr. presidente, dará completa a incumbencia que lhe foi confiada."

Em seguida foi levantada a sessão.

Rio, 14 (A.) — No Senado o sr. Antonio Azeredo falou sobre a personalidade do extinto e requereu a nomeação de uma commissão para acompanhar o enterro do ex-parlamentar.

O enterramento realisar-se-á amanha ás 10 horas, sahindo o feretro da rua das Laranjeiras, residencia do finado, para o cemiterio de S. João Baptista.

Rio, 14 (A.) — O Ministerio da Justica, em homenagem ao antigo titular dessa pasta, que foi o sr. Herculanu de Freitas, encerrou o seu expediente ás 12 horas.

A Bibliotheca Nacional, logo que o seu director teve conhecimento do fallecimento, encerrou o expediente.

Rio, 14 (A.) — Ao ter conhecimento de haver fallecido o dr. Herculanu de Freitas, o Centro Paulista hasteou em funeral o seu pavilhão, na sede social e far-se-á representar no seu enterro, tendo enviado uma coroa de flores naturaes, para ser depositada sobre o tumulo do illustre morto.

Rio, 14 (A.) — Em homenagem ao dr. Herculanu de Freitas, o Departamento Nacional de Ensino encerrou o seu expediente, bem como o das repartições subordinadas e mandou depositar no feretro do saudoso ex-ministro da Justica, uma coroa de flores naturaes.

Nos funeraes, que se vão realisar, será aquelle departamento representado pelo director de secção, dr. Paranhos da Silva, pelos officiaes, drs. Pires de Sa, João Vilega, Darío Leal e Oswaldo Paranhos da Silva.

Rio, 14 (A.) — O deputado Solidão Leite, "leader" da bancada pernambucana na Camara, recebeu hoje do governador de Pernambuco, o seguinte despacho telegraphico:

"Acabo saber fallecimento ministro Herculanu Freitas. Peço representar-me funeraes. Abraços. — (a.) Sergio Loreto."

Rio, 14 (A.) — Estiveram hoje pela manha, na residencia do dr. Herculanu de Freitas, ministro do Supremo Tribunal Federal, entre muitas outras, as seguintes pessoas: dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, em seu nome e representando o dr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo; dr. Carlos Costa, chefe de Policia; dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justica; marechal Pires Ferreira, senador Lacerda Franco, general Carlos Arlinda, representado pelo capitão Manuel Gomes, deputado Palmeira Ripper, Neno Costa, Octavio Paiva Pessoa, Sady Gusmão, pela "Reacção", consul Pires Ferreira, Miguel Couto Filho, Antenor Rocha, Baeventura Marcello, Rocheta Pereira de Souza, Francisco Eduardo Rebelo, professor Raja Gabaglia, José Oliveira, J.

Pinto Dias, Noriva, Cardoso, pela "A Noite"; Augusto Cesar Lobo, por si e pelo dr. José Lobo e d. Alice Lobo; Ary Lobo e sra.; Eugenio Artigas, Luiz Toledo Artigas, Xavier da Silveira, Luiz Arthur Lopes e filhos, Carlos Alberto Faria, Dias Junqueira, representantes da imprensa e Carvalho Azevedo, da "Agencia Americana".

O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, offereceu-se á exma. viuvia Herculanu de Freitas, para fazer o enterramento do illustre extinto, por conta do governo de S. Paulo, offerecimento que foi accedido pela familia enlutada.

D. ROSA MACHADO LEITE

— Falleceu hontem, ás 17 horas e meia, a sra. d. Rosa Machado Leite, viuvia do sr. Balthazar Teixeira Leite.

A extinta, que contava 59 annos de idade e era muito estimada no circulo de suas relações, deixa os seguintes filhos: srs. Balthazar Teixeira Leite e Raul Teixeira Leite, Oscar Teixeira Leite, d. Isabel Teixeira Leite, casada com o sr. Manoel de Souza Leite; d. Cecília Teixeira Leite Novelli, casada o sr. Vicente Novelli, e a Laura Teixeira Leite.

O seu enterro realisar-se-á ás 17 horas, sahindo da rampa de Andrade, ponto fonde Ipiranga.

JOÃO GLEREAU — na manha de ante-hor 8 horas, e foi sepultado no cemiterio da Quarta P. sr. João Glereau, fu da Hospedaria de Im

O extinto, que contava 60 annos de idade, era a sra. Elisa Michel, um filho o sr. Luiz Glereau, casado com a sra. Avanzi e os srs. Raul, Ello, Olga, J. mando, Annita, Ly.

Entre os presentes tamento notavam-se: srs. celli e irmãos; João lando Avanzi, Osmundo Avanzi, gente, Angelo Merzari, por si e o sr. Antonio Alves Mo e por Sebastião F e so Cavallari, por temy de Camarguallari, João Malta, Alfredo Pinto dos nuel Malafronte, bell, Francisco J. Meneghetti, Dorlmael Abitante, & irmãos; José de le Leone, Alfredo Manuel Rodrigu zarato, Narciso Sazara, Ermenegorio Meneghetti, Mello, José da Pedro Cuffari, zi, Americo A. Pizzolotti e f. Gafanigo, Luiz Alves, Vicente mado Avanzi, occhi, José A. Augusto de Cherosati, Antos Zanon, Francisco Mila ri, José Domin Oliveira, João d. Alvarenga Filho Santos, por si e José de Freitas lo, por si e po. Cia.; Manuel Ca tro e Oriete Ca ri, Prisco Buor Manuel Pernant, Antonio E Ribeiro.

Sobre o feretro guintas cores; de sua esposa; seu filho, nota bom João, funcionarios e imigrantes; amigo João, s. neta Ada e Jo des de d. Ma do Avanzi".

Antenor / Realizou-se, horas, a missa de do sr. Ant. Malta, fallecido. Esse acto reli do pelo revm. Adoniro Kraus triz da Beila sistido por in da familia e

A's 16 horas enterro. Dentre o acompanhar seguintes: srs. noud Doming rio G. Portel Portella, Pau Eugenio Mull Verza, Viscor nada, Domín Guilherme C. Prazino Edu naldo Bueno Jeremias Ro si e por Jos Luiz Caruso pole, Manuel tonio Quert no Rodrigue co dos Sant Valeriano de zende Castro, Emi Santos Lima gues, Manu Antonio Af quim de A lali Pacheco Figueiredo, José dos S. José O. Le tião Gomes Dias P. Co ra da Silv Cancer & gueira de José Rodri Setimio, E Garcia, po Elras, Juli nezes Pal maister, E Siroto, A phael e E meterio A ne de Silv za, André Antonio F. do Va Jacintho dos Santos, cisco Pre do Mene si e por R Cardoso ne, Erno Moura F rique Cl Dentre vlam-se Luizini nor, sau solada; irmãos, "Saudad nia e f tenor, d "Saudad nor"; "Moreira saudea "Sauda gues N milla to"; "S Rodrigu zames ni"; "Adades muitos

PRO SERAF tem e Franci tincto bo e u Era pião e Serapiá Carvall mercin; sê Sera Cesar; do com Antonio Nestor

TENI GODOY 7 horas do Norte do N. A. e, a